

Universidade Federal do Rio Grande do Sul



Departamento de Informática Aplicada
Sistemas Operacionais I

Felipe de Souza Lahti - 170715
Germano de Mello Andersson - 137719

Documentação do simulador
LRU com segunda chance

Prof. Dr. Sérgio Luis Cechin

Porto Alegre, 14 de Junho de 2012

INTRODUÇÃO

O simulador LRU com segunda chance tem por objetivo simular a execução do algoritmo de substituição LRU com segunda chance a partir da execução de comandos recebidos fornecendo ao final da execução informações estatísticas tais como acesso, números de page faults, número de substituições realizadas para cada página de cada processo.

Usando o simulador

Para utilização do simulador basta executar o comando 'lrusimul', na pasta bin, seguido do nome do arquivo que contém com os comandos. O arquivo de log com as informações estatísticas serão salvos em "perf/log.txt". Exemplo: lrusimul myconfig.txt

AMBIENTE DE DESENVOLVIMENTO

Plataforma

Trabalhamos em ambientes distintos:

Ambiente1

Processador: Intel Core i5-2410M @2.30GHz (2 cores, 4 threads com HT)

GNU/Linux: Ubuntu 11.10

Kernel: 3.0.0-12

GCC: 4.6.1

Rodado em ambiente virtualizado utilizando: VirtualBox 4.1.10

Ambiente2

Processador: Intel Core2 Duo T8300, 2 cores com suporte HT

GNU/Linux: Debian 6.0.3 (squeeze)

Kernel: 2.6.32-5-686

GCC: 4.4.5

LRUSIMUL

Estruturas de Dados

a) page_struct: representa uma página. Contém número da página, informação se está na memória ou no swap (são as aceitas as constantes SWAP e MEM), bits RB (bit de referência) e MB (bit de modificação), número de vezes em que página foi lida e escrita, número de page faults e o número de substituições que a página sofreu. Se a página estiver na memória também contém ponteiros sobre a página anterior e a próxima para representar uma FIFO duplamente encadeada.

b) proc_struct: estrutura utilizada para representar um processo no sistema. Contém o pid do processo, o número de páginas e a tabela de páginas.

c) proc_struct_list: representa uma lista de processos (proc_struct).

d) mem_actions_struct: representa uma ação a ser executada pelo simulador. Contém a ação e até dois parâmetros. O identificador da ação pode ser as seguintes constantes: MEMSIZE, PROCSIZE, READ, WRITE, ENDPROC.

e) mem_struct: representa a estrutura da LRU com segunda chance. Contém um inteiro com o tamanho dos quadros, quantidade de frames utilizados. Para representar a tabela usamos uma fila

duplamente encadeada de `page_struct`. Por questões de otimização temos um ponteiro para o final da fila além de um ponteiro para o início da fila para as operações em que damos uma “segunda chance” para a página.

Tabela de páginas

Cada processo tem uma tabela com informações sobre todas as suas páginas. Cada página é representada pela estrutura `page_struct` descrita acima.

Precedência da segunda chance

Caso seja necessário a substituição de uma página é obedecida a seguinte precedência considerando os bits de referencia (RB) e de modificação (MB):

- 1) $RB = 0$ e $MB = 0$

Melhor escolha pois a página não esta sendo referenciada e nem foi escrita.

- 2) $RB = 0$ e $MB = 1$

Tem a desvantagem de precisar fazer I/O para salvar a pagina antes de substituí-la.

- 3) $RB = 1$ e $MB = 0$

Provavelmente a página sera lida novamente pois seu bit de referência esta ligado.

- 4) $RB = 1$ e $MB = 1$

Pior caso, alem de poder ser usada novamente requer I/O para salvar a página.

Funcoes internas do simulador

`mem_actions_struct* file_2_memaction (FILE *system_config);`

Parser dos comandos recebidos no arquivo. Retorna uma lista de ações.

`void system_run(mem_actions_struct *system);`

Recebe a lista de ações e as executa na ordem passada.

`void execute_action(mem_actions_struct *action);`

Simula uma ação.

`void lru_2nd_choice(page_struct *page);`

Realiza o processo de colocação da página na memória. Se necessário, executa o algoritmo de LRU com segunda chance para escolher qual página será substituída para inserção desta nova.

`void move_to_swap(page_struct *page);`

Move uma página para o swap. Após aplicar o algoritmo de escolha da vítima a função `lru_2nd_choice` chama `move_to_swap` com a página a ser movida para o swap.

`void move_to_mem_tail(page_struct *candidate);`

Move uma página para o final da fila, pois ela recebeu uma segunda chance.

`void memsize_action(int size);`

Inicializa o tamanho da memória. Deve ser o primeiro comando na lista de comandos.

`void procsz_action(int pid, int size);`

Cria um processo com “size” páginas.

void read_action(int page, int pid);

Lê a página “page” do processo identificado por “pid”. Chama **lru_2nd_choice** para inserção na memória caso a página esteja no SWAP.

void write_action(int page, int pid);

Escreve na página “page” do processo identificado por “pid”. Chama **lru_2nd_choice** para inserção na memória caso a página esteja no SWAP.

void endproc_action(int pid);

Libera todas as páginas utilizadas que estão na memória.

void reset_page(page_struct *page, int page_number);

Inicializa uma página e zera as estatísticas.

void print_procs_stats();

Imprime as estatísticas na tela e no arquivo perf/log.txt.

Repositório

Utilizamos o repositório público do google para hospedagem do nosso projeto:

<http://code.google.com/p/lrusimul/>

TESTES

Utilizamos a ferramenta gdb (GNU Debugger) para depuração do programa, durante as fases de desenvolvimento. Para teste das funcionalidades do programa, criamos dois conjuntos de testes: o primeiro visando apontar falhas relacionadas a especificação e o segundo visando a utilização propriamente dita do sistema. Abaixo citamos os testes desenvolvidos e uma breve explicação do seu objetivo:

t1.txt – Testa uma substituição de página entre dois processos com 5 páginas e uma memória com 3 páginas(quadros).

Para execução dos testes

```
>cd $unife_dir; make install; bin/lrusimul t[$testnumber].txt
```

DECISÕES TÉCNICAS / DIFICULDADES

Uma das dificuldades foi encontrar uma boa IDE que facilite a localização de erros com ponteiros em C, tenha autocomplete para aumentar a produtividade, infelizmente, C puro pode não ser uma linguagem muito produtiva quando se trabalha com ponteiros onde enganos são facilmente cometidos sem o auxílio de uma IDE melhor e com verificação de tipos mais forte.